

Com o Brasil é mesmo só discurso

Treze anos após Guterres ter definido o Brasil como mercado estratégico, o balanço comercial é desolador

Décadas de discursos grandiloquentes sobre as relações entre os dois países irmãos e mesmo a definição do Brasil como mercado estratégico para as empresas portuguesas em 1995 pelo então primeiro-ministro, António Guterres, que ali realizou a sua primeira visita oficial ao estrangeiro, são reduzidas a pó por um recente estudo encomendado pelo Conselho das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil.

Com efeito, de acordo com o documento, os produtos portugueses pesam apenas 0,3% do total das importações brasileiras, um valor que se tem “mantido virtualmente constante ao longo dos últimos anos”, enquanto as exportações brasileiras para Portugal são igualmente insignificantes, representando apenas 0,7% do total das nossas importações, “também relativamente estável nos últimos anos”.

Mas se os resultados são péssimos, a novidade é que têm vindo a piorar, como sublinha o estudo. “Adicionalmente, verifica-se que o Brasil vem perdendo importância dentro da pauta de exportações portuguesas, tendo respondido por apenas 0,5% das vendas em 2003-04, abaixo dos 0,75% verificados na média de 2001-02”.



Produtos brasileiros são 0,7% das importações portuguesas

O documento dá uma explicação para estes desoladores números. “Os fluxos comerciais entre Brasil e Portugal, além de envolverem valores relativamente baixos, apresentam duas características muito importantes: são bastante concentrados numa gama reduzida de produtos e apresentam um baixo índice de coincidência entre si, o que significa que há um alto grau de complementaridade no comércio bilateral — elemento que, por si só, já indica a existência de um razoável potencial de expansão de negócios entre os dois países”.

É assim feito um exercício especulativo, procurando determi-

nar qual é a tendência de crescimento das importações brasileiras de cerca de 360 produtos e quais, entre esses, poderão representar uma oportunidade de exportação para as empresas portuguesas, além de informações sobre os respectivos importadores brasileiros.

O estudo serve de base à missão empresarial ao Brasil que a Associação Industrial Portuguesa, em colaboração com a Confederação da Indústria Portuguesa, estão a organizar e que decorre de 6 a 12 de Abril, enquadrada nas comemorações da chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil. J